

AJAP OBJETIVA

Newsletter da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

AGOSTO | 2018 | Nº 173

EDITORIAL

Férias em Portugal, trabalho em Moçambique

A AJAP, tem ao longo dos últimos anos desenvolvido um trabalho meritório junto deste país irmão, Moçambique.

À semelhança de outros anos marcámos presença na Facim, a Feira Internacional de Maputo. Ao longo deste mês preparámos o Suplemento Moçambique, que temos o prazer de divulgar, bem como fazemos referência aos vários encontros com os nossos vários parceiros, de Moçambique, de Angola e de São Tomé e Príncipe.

Estivemos presentes num encontro da Bolsa de Valores de Moçambique dia 9 de agosto, no dia 24 em Tete para testemunhar o lançamento da Associação dos Jovens Agricultores de Tete, dia 28, no dia de Portugal, na FACIM - Feira Internacional de Moçambique, no dia 29 realizámos o III - Fórum Qualidade e Competitividade Agroalimentar, que decorreu no período da manhã, e durante a tarde visitamos o novo espaço da AJAP em Maputo (Baixa da Cidade).

No dia 30 visitamos a região do regadio do Chokwé, com uma delegação de empresários, que contou com a presença do Presidente do CEJA - Concelho Europeu de Jovens Agricultores, e no dia 31, em nome da AJAP, assinámos no Pavilhão da Agência do Zambeze da Facim um Memorando de entendimento com a Agência de Desenvolvimento do Zambeze.

Testemunharam algumas destas nossas iniciativas, os Senhores Secretários de Estado da Internacionalização, Professor Eurico Brilhante Dias, e das Florestas e Desenvolvimento Rural, Professor Miguel Freitas, a senhora Embaixadora de Portugal em Moçambique Dra. Amélia Paiva e o Senhor Presidente da AICEP, Dr. Luís Castro Henriques.

Muitas temáticas foram abordadas e debatidas nestes encontros, tendo por base o respeito mútuo entre as partes, o desenvolvimento da agricultura moçambicana, a maior interligação entre os países da CPLP, a promoção do associativismo e cooperativismo, e da necessidade de se estabelecer uma política de instalação de Jovens Agricultores em Moçambique.

Firmino Cordeiro - Diretor Geral da AJAP



Business Breakfast - “Oportunidades de Financiamento às empresas do Agronegócio através da Bolsa de Valores de Moçambique”

A Bolsa de Valores de Moçambique em parceria com a AgriMag, organizou um *Business Breakfast* com o objetivo de promover o Mercado de Capitais como alternativa de financiamento para o setor do agronegócio.

Com a expectativa de se criar uma plataforma conjunta que possa aproximar as empresas deste setor à Bolsa de Valores de Moçambique, e assim se beneficiarem das diversas vantagens que o Mercado de Capitais proporciona às empresas emitentes e aos investidores, o evento reuniu importantes entidades.

O Diretor Geral da AJAP, Firmino Cordeiro, participou na qualidade de palestrante, levando a experiência da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal na cadeia do agronegócio português e a promoção do associativismo como fator dinamizador da agricultura e do agronegócio.

O *Business Breakfast* decorreu no Hotel Radisson Blu, em Maputo, no dia 9 de agosto.



Alguns oradores e participantes do Business Breakfast

Ficam as opiniões de alguns importantes intervenientes, presentes no evento:

Firmino Cordeiro, Diretor Geral da AJAP

«O apoio da Bolsa de Valores de Moçambique veio num bom momento, porque em nenhuma parte do mundo, o empresariado se fortalece sem alcançar um financiamento acessível em termos de juros.



Moçambique tem terra, água, mas falta capital e capacidade de organização para uma cadeia de valor cada vez mais fechada, e acima de tudo faltam meios, que têm que ser colocados à disposição dos empresários. Nenhuma economia no mundo cresce, se não tiver um empresariado forte, se não tiver uma iniciativa privada bastante robusta. O Governo é extremamente importante em cada um dos países do mundo, para ser um agente facilitador de toda a economia privada que tem que forçosamente funcionar.»



Diretor Geral da AJAP, Firmino Cordeiro

Salim Cripton Valá, Presidente do Conselho de Administração da Bolsa de Valores de Moçambique (BVM)

«Viemos aqui dizer aos empresários que operam nesta área do agronegócio, que a Bolsa de Valores de Moçambique está aberta a financiar este setor nevrálgico. O mercado de capitais, deve ser visto como alternativa de financiamento à agricultura. Nós como Bolsa de Valores, estamos alinhados com a CTA, a AgriMag, e com todos os intervenientes na cadeia de valor agrário, e queremos ser parte da solução. Gostaríamos e acreditamos que vai ser possível, que até ao final de 2019 venhamos a ter 6 empresas do agronegócio, listadas na Bolsa de Valores de Moçambique.»



Presidente da Bolsa de Valores de Moçambique, Salim Cripton Valá

Agostinho Vuma, Presidente da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA)

«Consideramos a BVM um parceiro estratégico. Temos a obrigação anual de colocar quatro empresas a aderir à Bolsa de Valores. Para a nossa Cofederação das Associações Económicas de Moçambique, olhamos para os mercados de capitais, como financiamento alternativo, com grande potencial de transmissão de experiências sobre a boa governação das empresas. Olhamos também para as inúmeras empresas que têm solicitado o apoio da CTA, na busca de linhas de financiamento acessíveis. Trabalhamos para as empresas e temos uma lista de vinte potenciais empresas para iniciar o processo de adesão à BVM.»

Barnabé Zandamela, Diretor Geral da AgriMag

«O setor agrícola é e deve ser referência nos investimentos e um dos pilares definidos como base do desenvolvimento sócio económico de Moçambique. A cada passo que vamos dando, sentimos que fizemos a escolha certa, adivinhamos um futuro promissor para este setor, focado numa agricultura comercial e sustentável.»



FEIRA DOS FRUTOS

Decorreu entre 17 e 2 de agosto, no concelho das Caldas da Rainha a FRUTOS – Feira Nacional de Hortofruticultura. Esta edição de 2018, trouxe como novidade, a recriação de um dos maiores ex-libris da cidade, a “Praça da Fruta”, que permitiu aos visitantes da feira comprar diretamente aos vendedores, as frutas e os legumes, que costumam ter no mercado diário.

O Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Luís Medeiros Vieira, inaugurou a Frutos, tecendo favoráveis comentários à autarquia pela organização e realização do certame, bem como ao facto de se dar destaque a um setor tão importante, como a hortofruticultura.

É em jeito de homenagem à marca Região Oeste, que as Caldas da Rainha organizam este certame, que recebeu 200 expositores, focando-se na competitividade do setor agrícola. Uma iniciativa que desenvolve um grande *showroom* onde se reúne num único espaço os melhores produtos agrícolas nacionais.

A AJAP esteve presente na FRUTOS objetivando a promoção da produção nacional, divulgando os produtos GlobalCoop, como o vinho, o azeite, os queijos e os enchidos, produzidos por jovens agricultores e jovens empresários rurais. Uma presença que se revelou um sucesso, e contribuiu, certamente, para reforçar junto dos visitantes a excelência dos produtos portugueses.



LANÇAMENTO DA ASSOCIAÇÃO DE JOVENS AGRICULTORES DE TETE

A Província de Tete apresenta enormes potencialidades no setor agropecuário, dispondo também de uma grande heterogeneidade ao nível das condições edafoclimáticas. Estimulados pelas potencialidades existentes, os Jovens Agricultores da região, avistaram potencial no desenvolvimento do agronegócio, objetivando executar uma agricultura salutar e produtiva.

Nesta perspetiva, foi criado um órgão coletivo, que potencie de forma organizada o setor, a AJAT – Associação de Jovens Agricultores de Tete. Com uma linha de medidas que visam o sucesso agrícola, uma das prioridades passa pela implementação de iniciativas que fixem e atraiam os jovens ao meio rural para desenvolverem a atividade de forma sustentável.

A AJAP, empenhada em partilhar a experiência e conhecimento dos projetos que tem vindo a desenvolver, com vista à promoção da instalação de Jovens Agricultores e à melhoria no acesso a condições estruturantes para o triunfo, surge neste âmbito, como parceira da AJAT, através de um protocolo de cooperação.

Foi, assim, oficializado, o lançamento da Associação de Jovens Agricultores de Tete (AJAT), no dia 24 de agosto, em Moçambique, na cidade de Tete. A cerimónia, constituída por um primeiro painel relativo às oportunidades de financiamento para jovens no agronegócio, um segundo painel que abordou os pacotes de parceria e apoio oferecidos pela AJAP, e um terceiro painel que levou a debate o modelo Europeu na instalação de Jovens Agricultores, identificou os objetivos a alcançar.

A AJAP irá colaborar com esta Associação moçambicana, que poderá beneficiar os jovens interessados em abraçar a atividade agrícola, estimular e aperfeiçoar a eficiência e a produtividade, e proporcionar novos mecanismos que apelem à instalação de Jovens Agricultores.

A Presidente da Associação de Jovens Agricultores de Tete, Lúcia Noriate, expressou o seu agradecimento à AJAP, manifestando uma grande expectativa nesta parceria:

«Honra-nos a presença neste evento, da AJAP – Associação com mais de 30 anos de existência, com resultados de grande impacto nos Jovens Agricultores de Portugal, contribuindo significativamente para a dinamização da economia do seu país. A AJAP mostra total disponibilidade em nos apoiar, facto este que nos inspira a tornar firmes no propósito da criação da nossa associação: criar condições favoráveis para que os Jovens Agricultores da Província de Tete possam prosperar.»

Caros parceiros da AJAP, esperamos que continuem a partilhar connosco, as vossas experiências no movimento associativo juvenil no agronegócio. Pretendemos adaptar o vosso modelo de atuação às condições de Moçambique, muito em particular da Província de Tete.»



O Consultor Carlos Duarte, o Administrador do Distrito de Tete, Mendes Cândido, o Diretor Geral da AJAP, Firmino Cordeiro, o Governador da Província de Tete, Paulo Auade, a Presidente da AJAT, Lúcia Noriate, o Diretor Provincial da Juventude e Desportos de Tete, Ricardo Baulene, o Delegado da Agência do Vale do Zambeze, Alcides Nhamatate



Lúcia Noriate, Presidente da Associação de Jovens Agricultores de Tete (AJAT)



Carlos Duarte, Alberto Carreira, Delegado da AJAP em Moçambique, Lúcia Noriate, Firmino Cordeiro, Diretor Geral da AJAP e Barnabé Zandamela, Diretor da AgriMag

III FÓRUM QUALIDADE E COMPETITIVIDADE AGROALIMENTAR



III Fórum

Qualidade e Competitividade Agro-Alimentar



Dr.ª Maria Amélia Palma - S.E. Embaixadora de Portugal em Moçambique | Professor Doutor Borlino Brilhante Dias - S.E. Secretário de Estado da Internacionalização | Dr. José Carlos Casanova - S.E. Presidente do Governo Regional do Funchal e Presidente do Conselho Insular do CEAR | Eng.º Miguel Freitas - S.E. Secretário de Estado da Indústria e do Desenvolvimento Rural | Eng.º Agostinho Sousa - Presidente do CTA | Dr. Luís Castro Henriques - Presidente do AICEP | Professor Doutor Arturdo Cunha - ex-Administrador do Agronegócio e Director da Universidade Católica | Dr. Sallie Cropper Vail - Presidente do Conselho de Administração do Banco de Investimento de Moçambique | Mr. James Mast - Presidente do CIA | Eng.º Mohamed Rullu Vail - Director-Geral do Instituto de Estudos de Moçambique | Professor Doutor Francisco Gomes da Silva - Professor Universitário | Dr. Tereza Rodrigues Matias | Presidente do Conselho de Administração da Banca Nacional de Investimentos | Eng.º Cláudia Mendes - Presidente do Clube de Produtores Sócios | Dr. Sílvia Barreira - Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Estudos de Orléans | Dr. Amândio Santos - Presidente do PortugalFood | Eng.º Firmino Cordeiro - Director-Geral da AJAP | Dr. Paulo Kamalito - Especialista em Relações Internacionais e Cooperação | Dr. Cabo Domingos - jornalista

Ao abrigo do COMPETE 2020 – SIAC Sistema de Apoio a Ações Coletivas (Internacionalização), a AJAP concretizou no dia 29 de agosto o III Fórum Qualidade e Competitividade Agroalimentar, enquadrado na Campanha Portugal Gourmet, no Hotel Polana, em Maputo.

Uma campanha, que efetiva uma lógica de promoção dos produtos produzidos por Jovens Agricultores, com o objetivo de reconhecimento e notoriedade dos produtos agroalimentares portugueses, a par da necessidade de internacionalizar as empresas do setor agrícola.

O Fórum trouxe à reflexão temas relevantes do setor agroalimentar, com enfoque na valorização da produção na cadeia de valor, no financiamento da produção e melhoria da qualidade, analisados por ilustres membros do Governo de Moçambique e do Governo de Portugal e de representantes de empresas de renome dos dois países.

O Ministro da Agricultura e Segurança Alimentar de Moçambique, Hígino Marrule, interveio na abertura do Fórum, deixando clara a importância deste tipo de eventos nos países da CPLP, «O III Fórum Qualidade e Competitividade Agroalimentar é um imperativo para o desenvolvimento dos países. Este Fórum vai consciencializar-nos cada vez mais da importância da qualidade e competitividade agroalimentar, na criação de riqueza, no setor agrário dos dois países. Acrescentamos também a certificação, temos que olhar para este elemento (a certificação de produtos agrários e agroalimentares). No momento em que qualquer um de nós queira enveredar por uma atividade económica, automaticamente está a competir no campeonato mundial (...) teremos que competir e ter os certificados necessários.»



Também na sessão de abertura do evento, a Embaixadora de Portugal em Moçambique, Amélia Paiva, referenciou Portugal como um exemplo no que respeita à busca de benefícios recíprocos, através das parcerias agrárias, «Os Governos de Moçambique e Portugal têm vindo a reafirmar a importância estratégica da cadeia de valor agrícola para o desenvolvimento económico e social dos nossos países, com vista a ter um impacto cada vez mais positivo nas nossas economias, e sobretudo na melhoria da qualidade de vida das nossas populações.»



Barnabé Zandamela, Diretor da AgriMag, Agostinho Vuma, Presidente da CTA, Luís Castro Henriques, Presidente da AICEP, Eurico Brilhante Dias, Secretário de Estado da Internacionalização, Firmino Cordeiro, Diretor Geral da AJAP e Adelino Buque, Presidente do Pelouro do Agronegócio da CTA

O Secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias, sublinhou, de igual forma, a importância da troca de conhecimento, como gerador de riqueza, «Eu acredito profundamente na troca, eu acredito no conteúdo local da terra. Acredito também, que é trocando experiências, investimento e produtos, que somos capazes de gerar mais riqueza e melhores condições para utilizar os recursos que temos.»

Um Evento que ficou completo com a intervenção de outras importantes personalidades, tais como: o Presidente do Governo Regional do Príncipe, José Cardoso Cassandra; O Secretário de Estado das Flores e do Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas; o Presidente da CTA, Agostinho Vuma; o Presidente da AICEP, Luís Castro Henriques; o ex. Ministro da Agricultura, Arlindo Cunha; o Diretor do Instituto de Cereais de Moçambique, Mahomed Rafik Valá; o PCA da Bolsa de Valores de Moçambique, Salim Cripton Valá; o Presidente do CEJA, Jannes Maes; o PCA da Hidráulica do Chókwé, Soares Xerinda; o PCA do Banco Nacional de Investimento, Tomás Matola; a Presidente do Clube de Produtores Sonae, Ondina Afonso; o Professor Universitário, Francisco Gomes da Silva; o Especialista em Relações Internacionais e Cooperação, Paulo Ramalho, e o Diretor Geral da AJAP, Firmino Cordeiro.



Amélia Paiva, Embaixadora de Portugal em Moçambique, Agostinho Vuma, Presidente da CTA e Higinio Marrule, Ministro da Agricultura e Segurança Alimentar

A adesão registada superou a expectativa, delatando uma sala esgotada, com espectadores vindos de todas as regiões de Moçambique e de Portugal, que foram posteriormente presenteados com um almoço tradicional, que fundiu a cozinha moçambicana aos produtos portugueses.

AJAP NA FACIM



À semelhança dos anos anteriores, a Associação dos Jovens Agricultores de Portugal participou na 54ª edição da FACIM – Feira Internacional de Maputo, que teve início no dia 27 de agosto e termina a 3 de setembro.

Este evento multissetorial, organizado pela Agência de Promoção de Investimentos e Exportações (APIEX) de Moçambique, pretende estimular a economia moçambicana, tendo pessoas de várias províncias locais a exporem e divulgarem os seus produtos, bem como empresas e associações internacionais (caso da AJAP) que divulgam novos mecanismos tecnológicos, promovem formação profissional e assistência técnica à agricultura.

No dia 28 de agosto, assinalou-se o dia de Portugal na FACIM, em que se mantém firme o incentivo às empresas portuguesas para continuarem a apostar nas potencialidades e oportunidades do mercado moçambicano.



AJAP INAUGURA ESCRITÓRIO EM MOÇAMBIQUE

Avançar com um processo construtivo e evolutivo da agricultura moçambicana assente na capacidade, no conhecimento, na vontade de inovar e resiliência dos jovens é uma Missão que a AJAP vai levar a cabo em Moçambique, disponibilizando as suas sapientes ferramentas. É um objetivo que vai ser concretizado após anos consecutivos a pisar o solo moçambicano, após auscultar os responsáveis governamentais, organismos de administração, ONG (s), responsáveis da CTA (Confederação das Associações Económicas), da FENAGRI (Federação Nacional das Associações Agrárias de Moçambique), de inúmeras associações de agricultores e cooperativas e muitos jovens.

A AJAP conjuntamente com um leque integrado de entidades, vai implementar um ambicioso programa de instalação de Jovens Agricultores em Moçambique. “Rejuvenescer para produzir mais e com maior organização, para introduzir mais conhecimento, para inovar nos processos e nos produtos e para melhorar a eficiência na comercialização”, é o mote do acordo de Parceria que a AgriMag e a Reputação Moz e a AJAP assinaram.

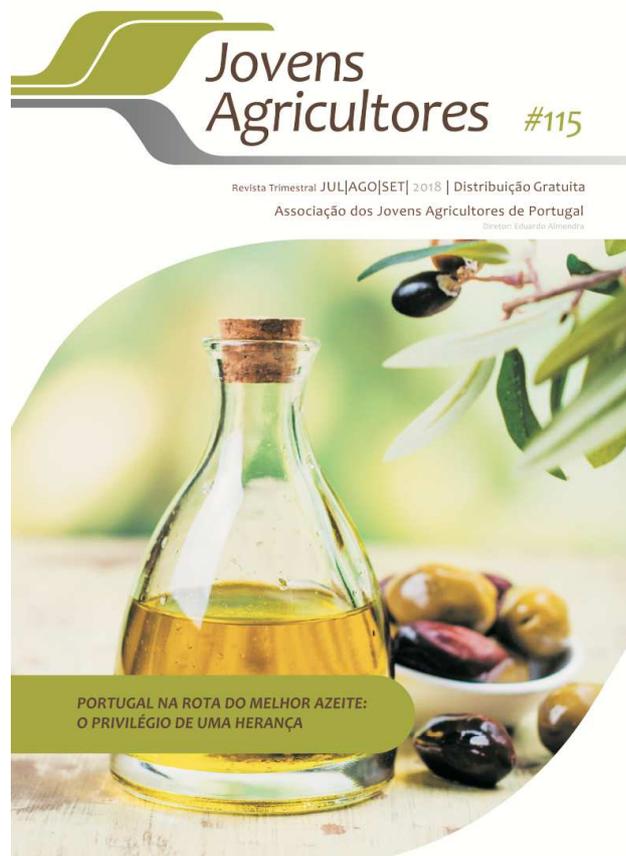
A AgriMag trata-se de uma plataforma (em formato de publicação), exclusivamente dedicada ao setor da agricultura e agrogócio, enquanto a Reputação Moz, reúne competências em matéria de auditorias, assessoria, suporte e implementação de serviços de consultoria.

Duas empresas jovens, mas sólidas em Moçambique, que aliadas à AJAP, podem beneficiar os jovens interessados em abraçar a atividade agrícola, estimular e aperfeiçoar a eficiência junto dos agricultores instalados, colaborar na implementação de novas organizações de agricultores e dar apoio às associações existentes.

Estando cientes de que a agricultura em Moçambique pode ser um setor auspicioso, vão ser evidenciados esforços de união estratégica, junto de entidades governamentais, junto de agências de desenvolvimento e entidades bancárias.

Nesta sequência de parcerias e programas a implementar, surgiu a necessidade de a AJAP obter um espaço onde pudesse desenvolver um trabalho direto, junto da comunidade agrícola, através de uma equipa permanente. Foi, assim, inaugurado no dia 29 de agosto, na baixa da cidade, o Escritório da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal, em Moçambique, com a perspetiva de trazer um futuro próspero à terra moçambicana.

A PRÓXIMA EDIÇÃO DA REVISTA JOVENS AGRICULTORES



A próxima revista Jovens Agricultores, edição trimestral da AJAP, terá como tema central o setor oleícola. “Portugal na rota do melhor azeite: o privilégio de uma herança”, abre as páginas à riqueza deste produto com história, narrada por reputados peritos, profundamente conhecedores do apelidado, por muitos, como o “ouro líquido português”.

O setor oleícola assume uma importância fulcral nos países produtores, contribuindo não só para a vertente económica, como também para o equilíbrio ambiental e para a biodiversidade. Em Portugal, as mudanças no panorama olivícola foram significativas na última década, conferindo uma produção com um elevado padrão de qualidade, e trazendo um amplo reconhecimento além-fronteiras.

Reside a certeza de que o setor do azeite reúne condições para atingir níveis mais elevados de competitividade e um posicionamento sólido no mercado internacional. Contudo, e à semelhança de outros setores nacionais, ainda é necessário alavancar medidas que permitam a continuação de um crescimento sustentado e equilibrado.

INCÊNDIO NO ALGARVE: CANDIDATURAS A APOIOS ABREM COM CINCO MILHÕES DE EUROS PARA AGRICULTORES AFETADOS



Estão já abertas as candidaturas aos apoios disponibilizados pelo Governo para minimizar os prejuízos sofridos pelos agricultores, na sequência do incêndio que atingiu os concelhos de Monchique, Odemira, Portimão e Silves entre os dias 3 e 11 de agosto.

A região foi visitada a 17 de agosto pelo Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, que anunciou «o desencadeamento de medidas de apoio tão rapidamente quanto possível, dando prioridade máxima ao processo de candidaturas que vamos abrir no âmbito da medida 6.2.2 do PDR2020, uma medida complementar ao apoio à alimentação animal, que já está no terreno».

Trata-se da medida que vai apoiar financeiramente a reposição de animais, culturas permanentes, máquinas e equipamentos agrícolas, armazéns e outras infraestruturas de apoio à atividade agrícola. São elegíveis investimentos a partir de 100 euros e até 800 mil, com níveis de apoio distribuídos da seguinte forma: 100% até 5.000 euros; 85% entre 5.001 e 50.000 euros; 50% entre 50.001 e 800.000 euros. O valor do apoio resulta da soma dos valores correspondentes a cada nível e as despesas são elegíveis a partir da data da ocorrência do incêndio.

Estão disponíveis 5 milhões de euros, para dar resposta a prejuízos de agricultores. As candidaturas estarão abertas até ao dia 30 de setembro e as condições de acesso a estes apoios estão definidas na Portaria 232-B/2018, de 20 de agosto, e no guia do beneficiário

com o número OTE 86/2018. Esta documentação, bem como o formulário de candidatura, estarão acessíveis no site do PDR 2020 - www.pdr-2020.pt

(www.portugal.gov.pt)

APOIOS AOS AGRICULTORES AFETADOS PELOS INCÊNDIOS DE 2017 - NOVA ATUALIZAÇÃO DE VALORES

No âmbito das medidas de apoio aos agricultores, visando a recuperação da sua atividade produtiva e dos seus meios de subsistência, implementadas e operacionalizadas na sequência dos incêndios ocorridos no ano de 2017, os apoios atribuídos diretamente pelo Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural (MAFDR), através do IFAP, no âmbito da Medida 6.2.2 do PDR2020, relativa ao Restabelecimento do Potencial Produtivo, foram atualizados em 22 de agosto de 2018 face aos dados anteriormente apurados e divulgados em 15 de maio de 2018.

Consulte as listas de beneficiários abrangidos em cada um dos instrumentos de apoio em www.ifap.pt

O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE APÍCOLA CARECE DE REGISTO PRÉVIO NA DGA V

O registo de atividade apícola é efetuado anualmente durante o mês de setembro, diretamente pelo apicultor na Área Reservada do Portal do IFAP, ou nas Direções de Serviços de Alimentação e Veterinária Regionais (DSAVR), ou nas organizações de apicultores protocoladas com o IFAP para o efeito, ou noutros locais a designar. Os produtores deverão fornecer obrigatoriamente as coordenadas geográficas aproximadas do(s) respetivo(s) apiário(s).

As medidas gerais em vigor para a atividade apícola estão divulgadas no Edital de "Atividade Apícola - Declaração de Existências", podendo ser complementadas com outras informações - consulte os Avisos para a região do Alentejo e do Algarve.

O apicultor deve proceder à primeira declaração de existência, no prazo de 10 dias úteis, após o início de atividade. É obrigatória a declaração de alterações ao registo de apicultor e a declaração de existência, no prazo máximo de 10 dias úteis, após a sua ocorrência.

É obrigatória a aposição do número de registo do apicultor em local bem visível dos apiários.

(www.dgv.min-agricultura.pt)



CANDIDATURAS ATÉ 28 DE SETEMBRO

O Governo abriu dois concursos no valor de 43 milhões de euros destinados a Jovens Agricultores (entre os 18 e os 40 anos).

Financiados pelo Programa de Desenvolvimento Rural (PDR 2020), está disponível uma dotação global de 13 milhões de euros para o concurso "Jovens Agricultores" (Ação 3.1.1 do PDR) e visa apoiar jovens agricultores que se instalem pela primeira vez na qualidade de responsáveis por uma exploração agrícola. Estes apoios são concedidos sob a forma de subsídio não reembolsável.

O concurso, "Investimentos de Jovens Agricultores na Exploração Agrícola" (Ação 3.1.2 do PDR), tem uma dotação de 30 milhões de euros e visa apoiar investimentos em explorações agrícolas nos setores da fruticultura, horticultura, floricultura, plantas aromáticas, medicinais e condimentares, pequenos frutos e viveiros, olivicultura, pecuária extensiva e intensiva, viticultura e cerealicultura (exceto arroz) e outras culturas temporárias.

As candidaturas aos dois concursos podem ser feitas através de formulário eletrónico, disponível no Portal do PDR 2020 em www.pdr-2020.pt, até 28 de setembro.

APROVEITE AS VANTAGENS DO CARTÃO GALP FROTA BUSINESS AGRÍCOLA EXCLUSIVO ASSOCIADOS AJAP DESCONTOS ATÉ 0,12€/LITRO

Solicite a adesão através do e-mail olga.leitao@ajap.pt ou através do telefone 213 244 970.



02/09 – 04/09
Spoga + Gafa
Alemanha, Colónia

11/09 – 14/09
Space
França, Rennes

18/09 – 20/09
Agrikexpo West Africa
Nigéria, Abuja

27/09 -30/09
Fira Agrária de Sant Miquel
Espanha, Lleida

05/09 – 07/09
AgroGlobal, Feira das Grandes Culturas
Portugal, Valada do Ribatejo

12/09 – 13/09
PotatoEurope
Alemanha, Emmloord

18/09 – 20/09
National Ploughing Championships
Irlanda, Tullamore

AGENDA

Propriedade

AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal
Rua D. Pedro V, 108 - 2º, 1269-128 Lisboa
Tel: 213 244 970 | comunicacao@ajap.pt | www.ajap.pt

Coordenação Editorial

AJAP | comunicacao@ajap.pt

Design Gráfico

MI design | geral.miguelinacio@gmail.com

Com o apoio



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.